

HANSENÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andriele de Lima Herrera ¹

Bibiana Mafaldo Consi ²

Paôla Cabral do Prado ³

Rodrigo de Souza Balk ⁴

Odete Messa Torres ⁵

Rafael Tamborena Malheiros ⁶

Resumo:

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa incapacitante, estigmatizada e de evolução crônica, sendo ainda um problema de saúde pública no Brasil, apesar dos avanços no diagnóstico, tratamento e possibilidades de cura (PLAZA, 2015). O objetivo deste estudo é relatar as atividades desenvolvidas por acadêmicos do Programa Educacional Tutorial Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PET-PISC), durante as visitas domiciliares a usuário diagnosticado com hanseníase. Trata-se de um relato de caso das atividades práticas realizadas pelo PET PISC da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) onde acadêmicos realizam visitas domiciliares, acompanhados de agentes comunitários de saúde em residências previamente selecionadas pela ESF. Essas visitas objetivam conhecer o usuário, após os casos são debatidos entre grupo PET PISC e equipe de saúde as formas de intervenção para cada caso encaminhado pela ESF. Durante esta experiência verificou-se a importância do relacionamento do acadêmico com os profissionais de saúde, familiares e usuários, sendo importante para os mesmos, pois obtém uma atenção baseada na integralidade, da mesma maneira para o estudante em formação, trata-se de uma oportunidade de preparar-se melhor, favorecendo a formação de profissionais não apenas com foco à competência técnica, mas também indivíduos críticos e reflexivos em relação aos problemas de saúde da população, aumentando a resolutividade da atenção e qualificando a formação em saúde.

Palavras-chave: visita domiciliar; atenção básica; hanseníase.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

HANSENÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Aluno de graduação. andrieleherrera1996@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. bibianamafaldo@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. paolacabralp22@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. rodrigobalk@unipampa.edu.br. Co-autor

⁵ Docente. odetetorres.unipampa@gmail.com. Orientador

⁶ Aluno de pós-graduação. rafaelmalheiros@gmail.com. Co-orientador



HANSENÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1. INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa incapacitante, estigmatizada e de evolução lenta, tornando-se crônica, ela se manifesta através dos sinais e sintomas dermatológicos como lesões de pele e nos nervos periféricos, sendo ainda um problema de saúde pública no Brasil, apesar dos avanços no diagnóstico, tratamento e possibilidades de cura (PLAZA, 2015). Essas ações têm como objetivo interromper a transmissão da doença, quebrando a cadeia epidemiológica, assim como também o de prevenir incapacidades físicas e promover a cura e a reabilitação física e social do paciente (MOURA, 2015). Sendo assim, cabe aos profissionais das equipes das Estratégias de Saúde da Família (ESF), caracterizadas pelo trabalho multidisciplinar no âmbito do Sistema Único de Saúde, assegurar ao usuário conhecimento indispensável sobre a hanseníase, bem como dos aspectos sócio-ambientais e culturais que a envolvem, o qual favorecerá o desenvolvimento do autocuidado e das mudanças de atitudes fundamentais para a prevenção de incapacidades (MOURA, 2015). O objetivo deste estudo é relatar as atividades desenvolvidas por acadêmicos do Programa Educacional Tutorial Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PET-PISC), durante as visitas domiciliares a usuário diagnosticado com hanseníase.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de caso das atividades práticas realizadas pelo PET PISC da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) onde acadêmicos realizam visitas domiciliares, acompanhados de agentes comunitários de saúde em residências previamente selecionadas pela ESF. Essas visitas objetivam conhecer o usuário, após os casos são debatidos entre grupo PET PISC e equipe de saúde as formas de intervenção para cada caso encaminhado pela ESF. Além das reuniões com os serviços, são realizados encontros semanais do grupo PET PISC, em que se relata a experiência vivenciada nas visitas domiciliares na qual os acadêmicos se fazem presentes, realizando-se a discussão no grupo PET-PISC com supervisão do docente-tutor para elaborar um plano de cuidados e acompanhamento da evolução do mesmo.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O caso selecionado trata-se de um usuário do sexo masculino, 50 anos, não alfabetizado. Possui diagnóstico médico de hipertensão e hanseníase. Apresenta lesões severas nos pés, com secreção purulenta, não possui os artelhos de ambos os pés, além de lesão na mão esquerda. Relatou que deixa os pés dentro de uma bacia com água, devido à dor, e que não utiliza nenhum tipo de sapato fechado, a familiar cuida da medicação e dos curativos do paciente. O enfermeiro responsável pela ESF está indo periodicamente até a casa do paciente para realizar o curativo, pois o usuário o realizava em condições de higiene precárias. Essas visitas domiciliares têm como resultado, neste caso em análise, na promoção de ações de educação e saúde, focadas no tratamento à hanseníase, como orientações sobre a relevância no uso correto dos medicamentos e armazenamento dos mesmos; orientações alimentares; exercícios físicos; cuidados com os olhos; hidratação da pele; cuidados com feridas; higiene pessoal, e incentivar a autonomia do usuário e familiares ensinando esses cuidados. Durante o acompanhamento do caso, o grupo percebeu uma melhora na compreensão do usuário e dos familiares em relação à doença, a importância de realizar os cuidados e a higiene pessoal, com isso obteve-se uma regressão das lesões. Durante esta experiência verificou-se a importância do relacionamento do acadêmico com os profissionais de saúde, familiares e usuários, sendo importante para os mesmos, pois obtém uma atenção baseada na integralidade, da mesma maneira para o estudante em formação, trata-se de uma oportunidade de preparar-se melhor, favorecendo a formação de profissionais não apenas com foco à competência técnica, mas também indivíduos críticos e reflexivos em relação aos problemas de saúde da população, aumentando a resolutividade da atenção e qualificando a formação em saúde.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a cronicidade da doença uma das estratégias para a detecção e controle é o cuidado com os contatos intradomiciliares do portador, através da melhoria no acesso da população aos serviços de saúde e atenção continuada, facilitando o diagnóstico e o tratamento adequado através da detecção precoce. As atividades realizadas pelo grupo colaboraram no esclarecimento dos cuidados necessários. Os resultados apontam para evidências positivas em relação à saúde do paciente, enfatizando a importância do acompanhamento da equipe interdisciplinar na visita domiciliar.

5. REFERÊNCIAS

MOURA, Lia Matos Anchieta de. **ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA DETECÇÃO PRECOCE DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**. Rev. Saúde em foco, Teresina, v. 2, n. 1, art. 9, p. 130-150, jan./jul. 2015.

PLAZA, Manuel Sixto León de la. **Educação em saúde: intervenção junto os agentes comunitários de saúde sobre hanseníase em Ipaporanga**. 33f. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Universidade Federal do Ceará, Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) – Núcleo Ceará, Núcleo de Tecnologias de Educação em Saúde à Distância (NUTEDS), Curso de Especialização em Saúde da Família. Fortaleza. 2015.